

REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

Editor-chefe — José Boiteux

Rua João Pinto, n.º 16

Geraldo Javornik Porto

(A «República» é impresso nas oficinas da «Impressa Oficial»)

ANNO XX

FLORIANOPOLIS

Sabbado, 4 de Outubro de 1924

SANTA CATARINA

NUM. 7178

Dr. Hercílio Luz O MOMENTO

As últimas notícias recebidas do Rio de Janeiro nos informam que o estado de saúde do nosso eminente chefe, sr. dr. Hercílio Luz, continua a inspirar cuidados.

Cercado dos carinhos de sua família e de seus amigos naquela capital, contando com todos os recursos da ciência, esperamos que o ilustre governador possa vencer esta orfe de sua molestia, para continuar a prestar ao Estado o seu valioso e inestimável concerto.

Daremos à publicidade novas informações que formos recebendo sobre o estado de saúde do s. exa.

DR. OLAVO FREIRE

O sr. coronel Leonardo Câmpus Junior, superintendente municipal de Biguaçu, recebeu do ar. dr. Olavo Freire Junior o seguinte telegramma:

«Atto 2. Abraço afetuosamente

e peço fazê-lo em meu nome aos meus amigos.»

DR. ALFREDO LUZ

Procedente de Blumenau, onde esteve algum tempo, regressou anteriormente, o nosso ilustrado conterraneo sr. dr. Alfredo Luz.

Apresentamos a s. s. os nossos cumprimentos de bona vindas.

Superior Tribunal

Por ocasião da passagem do 33º aniversário da instalação do Superior Tribunal de Justiça o sr. coro no Pereira Oliveira vice-governador em exercício transmitem ao seu presidente o seguinte telegramma:

Tendo a hora de levar a v. exa. e demais membros do Superior Tribunal os meus respeitosos cumprimentos pelo 33º aniversário da instalação dessa respeitável corporação sob cuja guarda residem nossas garantias constitucionais. Respeitosas saudações.»

MAJOR JOSE' O'DONNELL

Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. major José O'Donnell, director do Banco Sul do Brasil e da Companhia Tracção, Força e Luz.

Fazemos votos de uma feliz viagem.

SERVICO METEOROLÓGICO

Por acto do sr. dr. Ministro da Agricultura foram exonerados dos cargos de chefe intituto e assistente também interno da Estação climatológica desta capital, respectivamente, os sr. João Gonçalves Melchionides de Souza e José Sanches Bezerra da Trindade que foram substituídos pelos sr. Lima Torres e Ercico Couto ambos observadores do serviço meteorológico.

Pelo mesmo acto passou o sr. João Gonçalves Melchionides de Souza a servir como observador de 2ª classe do serviço aerológico com exercicio no Instituto Central no Rio.

A EMPREZA D'O JORNAL

Rio, 3. (4) Tendo passado a novas mãos a totalidade das secções da Empresa Gráfica e Editora, proprietária d' O Jornal, renunciou hontem o logar do director desse matutino o sr. Renato Lopes, tendo assumido interimamente a direcção da referida empresa o sr. Cruz Saptor e Azeis Chateaubriand, os quais convocaram uma assembleia geral destinada a escolher os directores efectivos.

A nova direcção escolheu o sr. Sá-
bola Medeiros para redactor-chefe.

sia para com os rapazes que participaram da revolta.

Respondendo, o general declarou que se empenharia para obter que o governo federal suavisasse a magia que affligia as manifestações, embora os ouvidos tivessem que sofrer as consequências que a lei impõe.

Antes da partida o governador Souza Castro ofereceu ao general Menna Barreto um grande banquete.

S. Paulo, 2. (A.) Proseguem com toda a regularidade os trabalhos do inquérito sobre a revolução.

Prestaram depoimentos o cagheiro José Barbosa de Oliveira, pertencente a Estrada de Ferro Sorocabana acusado de ter fornecido trânsito a espiões e facilitado sua fuga; José Andrade, comandante do vapor

Brillante, da Companhia Viação S. Paulo, Matto Grosso, que no rio Pará conduzia tropas sediciosas, comandadas pelo tenente Apóstolo que foram atacadas pelos levistas, morrendo aquelle oficial, aíncos salvados, indo o vapor a pique e tendo os outros homens a nadar conseguido alcançar uma margem e dar fuga para o sertão.

Foram também ouvidos outros principais:

Bolém, 3. (A.) A bordo do paquete Bahia passou por esta capital o ex-governador do Estado do Amazonas dr. Turiano Meira que se recusou falar à imprensa sobre os últimos acontecimentos.

Bolém, 3. (A.) O juiz federal remeteu ao procurador geral da República o inquérito sobre o levante nesta capital e Obidos, afim de ser oferecida denúncia contra os responsáveis.

Para as viúvas dos defensores

da Legalidade

Vae tendo bom acolhimento a subscrição, iniciada pelo sr. dr. Abelardo Lôo, ilustre chefe político da capital, a favor das viúvas e orphelos dos valerosos soldados da Repúblia que tombaram no campo da luta em defesa do regime legal.

As almas, generosas, os bons brasileiros têm espontaneamente concorrido com o seu conforto material.

A subscrição acha-se á disposição dos que querem assinalá-la, na geração desta folha.

Quanta subscrita 7460000

Otto Kuntze 100000

Padre João Casale 50000

7550000

—

Comforme os dados estatísticos do Relatório, a receita arrecadada elevou-se a 406.209.619 e a despesa atingiu a quantia de 391.729.620 havendo um saldo de 14.936.999, que passou para o exercício seguinte.

A receita foi a seguinte:

Em 1918 — 269.649.624; em 1919 —

338.895.147; em 1920 — 304.245.818;

em 1921 — 461.377.789.

O aniversário do dr. Abelardo

Por motivo do seu aniversário, o sr. dr. Abelardo Luz, recebeu muitos telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Do Rio: deputado Edmundo Luz, Lucas Monteiro de Barros; do Coritiba: coronel João Simões Lopes; de Florianópolis: Maria Leopoldina Avelino Alvaro e família, René Galvão, Arthur Lemos; do Extremo: Alípio Castro, Polycarpo Antônio de Souza, Renato Lemos, Roberto Pedroso; de Blumenau: dr. Amadeu Luz e família, de São Bento: Luís Vassourinhos e família e Oswald Ramos; de Porto União: desembargador Antônio Assis, de Imparhy: Cláudio Bocha, Waltemar.

Em cartas e cartões: De Ar. dr. Irineu de Oliveira Coração de Jesus, coronel João da Silva Ramos, dr. Oscar de Oliveira Ramos, Silveira Penna, Trajano Margarida pelo Centro Cívico Cruz e Souza, Ildefonso Juvenal, major Floduardo de Oliveira, João Alcântara de Souza, André J. Pinheiro, Antônio Gomes Corrêa Júnior, major Oscar Lima, Racine Leite, Marcolino José de Lima, Lucio Victorino de Souza, Waldemar Gnatilho de Lira e senhora, Wenceslau Maximiliano, Hugo, Lutz, Carlos, Eu-

Município de Joinville

O Relatório do Superintendente

Acaba de aparecer, enfeixado em grosso volume, o Relatório que sobre a sua gestão durante o anno findo, apresentou o sr. dr. Marinho de Souza Lobo, superintendente de Joinville publica: 1920\$180.

As obras públicas nos distritos rurais, foram gastos: 98.662\$050.

Os impostos que mais contribuiram para a receita foram estes: veículos terrestres e fluviais: 58.570\$000; matança do gado: 26.370\$000, decimas urbanas: 44.226\$160.

O Relatório inseriu interessantes informes estatísticos sobre todos os serviços públicos municipais, estaduais e federais.

As repartições fiscais do Estado no município receberam a importante soma: de 595.638\$713.

A contribuição do município, referente ao imposto de exportação cobrado pela Mesa de Rendas Estaduais em S. Francisco importou em 600.000\$000.

As collectivas federais tiveram a receita de 948.670\$801.

O Telegrafo Nacional recebeu 148.411\$530 e o Correio 625.911\$155.

A total de toda receita dessas repartições elevava-se a 2.345.279\$199.

A municipalidade dispôs 20 contos com o serviço da instrução pública, auxiliando com 36.000\$00 o curso secundário que funciona no Grupo Conselheiro Mafra.

Mantém 20 escolas primárias com a frequência de 1062 crianças.

O município conta com 29 escolas, sendo 45 federais subvenções, o Grupo Escolar e a Escola Complementar, particulares, etc.

A frequência accusa 5471 alunos.

Para atender os complexos problemas de engenharia que tem de enfrentar uma administração como a de Joinville, foi criada a Diretoria das Obras Públicas que foi confiada à competência do sr. engenheiro dr. José Gomes de Oliveira.

A planta cadastral da cidade já foi executada, sendo realmente um serviço relevante que muito recomenda a administração de Joinville.

No seu magnífico Relatório, o sr. Marinho Lobo aborda todos os assuntos importantes da sua gestão, tratando com insistência da realização de melhoramentos indispensáveis e propõe medidas que, executadas, concorrerão ainda mais para a grandeza do futuro do município que vem administrando com alto tino e patriotismo.

A planta cadastral da cidade já foi executada, sendo realmente um serviço relevante que muito recomenda a administração de Joinville.

No seu magnífico Relatório, o sr. Marinho Lobo aborda todos os assuntos importantes da sua gestão, tratando com insistência da realização de melhoramentos indispensáveis e propõe medidas que, executadas, concorrerão ainda mais para a grandeza do futuro do município que vem administrando com alto tino e patriotismo.

Instituto Polytechnic

O Sr. dr. Remígio de Oliveira so deixar a cadeira de Physiologia, por ter de seguir para o norte do paiz, escreveu, na respectiva Caderneta o seguinte termo: 27 de Setembro 1924 — Arroxelhas.

Pela cadeira de Physiologia, que gentilmente me ofereceu a egregia congregação do Instituto Polytechnic, passei tendo procurado comprar o meu dever.

Meus colegas e meus amigos deram si o cumprimento desse dever estive ao par de seus desejos.

Hoje dou ao meu alumno sur-Albapeva Arroxelhas minha ultima aula deste anno por ter de viajar por algum tempo.

Faco, pois, com a presente minhas despedidas.

Moço respeitador e cumpridor da seus deveres, espero que as atenções som que sua gentileza e boa educação me cumula-

Audiencias

O sr. coronel Pereira Oliveira, vice-governador em exercício dá audiencia, diariamente, das 14 às 15 horas.

ram se transfiram intactas a meu sucessor.

Saudosamente um abraço e um adeus amistoso.

Hoje funcionam as aulas de: Curso de Engenharia—Mineralogia, Trigonometria esférica e Topografia.

Curso de Pharmacia—Pharmacologia, Microbiologia e Bromatologia.

Curso de Odontologia—Clínica dentária e Physiologia.

Curso de Comércio—Escrita-puração Mercantil e Calligraphia.

A cultura da sêda em Nova Trento

O ilustríssimo sr. deputado Hippolito Boiteux rec-biu do ar. dr. Amílcar Savassi, director da Estação Serricola de Barbacena, em comissão nos Estados do Sul, o seguimento oficial:

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.
Barbacena, 12 de setembro de 1924.
Exmo. sr. deputado Hippolito Boiteux.

Nova Trento, Santa Catharina.

Confirme meu telegramma de honra dado e concebido nos seguintes termos:

«Sr. deputado Hippolito Boiteux—
Nova Trento—dr. Victor Konder telegraphou ter recebido an-

perintendente dali notícias alarmantes sobre uma molestia está matando bichos sêda. Sigo-lhe aí-uesa informar qual symptomato-mosco ouviu opinião tam-

bem outros criadores práticos e comunicar-me assim acutelifico que ar. Ministro Agricultura e sejam evitadas iostrições. De-

seja saber procedeu os ovulos e

pego chamar atenção criadores instruções ministreia ali sobre exigências higiénicas e leitura atenta folheto distribuído. Segue Ofício: Agraeçimentos. Saudações.

Tomei a liberdade de vos telegra-

par, por ter tido a satisfação de

verificar, quando ali estive, o muito

que desejava-se desenvolver nesse pro-

cesso municipal, a indústria sêrica, e

o saber, por conseguinte, que sois

digno continuador das idéias progres-

sistas de voso saudoso Pae e uns es-

forçados em bem dessa terra, como o

sois os voos dignos irmãos Almirante

Boiteux e desembargador José Boiteux.

O ilustríssimo sr. dr. Victor Konder, di-
gno secretário da Fazenda, Viagão,
Obras Públicas, Agricultura desse
Estado, aliude a uma molestia, per-
guntando:

1º—Será amarellidão? Esta doença verifica-se pelos seguintes sympto-
mos: pele destendida e larente; a
molestia é uma espécie de hidropisia
geral e o bicho da sêda deixa, na
cama, o vestigio de sua passagem,
formando pelo liquido viscoso, trans-
ferido através do corpo. Neste caso,
devem se tirar das esterias todas as
larvas que se apresentam atacadas,
para evitar que sujuem as folhas e pre-
judiquem as sêras sâs.

2º—Será a pôraria? Notar-se-ão,

então, na larva, os seguintes sympto-
mos: atacada, ocado o seu nascimento,

a larva não se desenvolve, apresenta

manchas negras, alimenta-se pouco e

morre entre a segunda e terceira eda-
de: a que é atacada, depois dessa eda-
de, o portanto, está mais desenvolvida,

apresenta o mesmo aspecto, mas fia

o casulo, transforma-se em crysalida

e borboleta, reproduz-se, entretanto

o mesmo prejudica a futura criação.

O aconselhável neste caso, é retirar as

larvas prejudicadas e ter cuidado na

procedencia dos ovulos para a criações

futuras, embora, às vezes, a pôraria

desenvolvia-se não por hereditariida-

de, mas por constágio; e é, por isso

que, em caso algum, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

venimos manter a sêda e hygiene, no

ambiente, durante a mesma. Em hy-

pothesa menhuira, devemos nos

desfiliar da limpeza e desinfecção

dos comedores e apetrechos, antes de

iniciarmos a criação, assim como de

SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL**Passeios e muros**

De ordem do Dr. Superintendente Municipal, íntimo a todos os proprietários de predios e terrenos na avenida Hercílio Luz, onde se acham collocados meios-tiques e cujos proprietários até hoje ainda não tenham construído muro ou passeio, ou sómente passeio, ou muro para, no prazo de oito dias desta data, mandarem construir os sob pena de multa na forma da lei.

Florianópolis, 24 de Setembro de 1924.

O fiscal geral
Waldemar Vigur

Estomago doente

É indicado por uma variedade de sintomas tais como dores após as refeições, dores da cabeça, letargia, insomnias, e, se não por cuidado a tempo, rapidamente provém gastrite dispepsia, ou mesmo ulceracão estomacal. Se a experiência dos médicos, hospitais e do público mundial tem algum valor, remédio eficaz é a *Magnesia Bisurada*. Este remove a causa do vaso incomodo instantaneamente, e, como nunca falha, age naturalmente, dando-vos saúde e vigor, pelo meno muito simples de remover a causa do mal.

TRÍPTICO

DISURADA

E vendida, em qualquer farmácia, por preço acessível a todos, quer em pó ou comprimidos. Tende o cuidado de verificar que seja a legítima *Magnesia Bisurada*, emvidros azuis e não aceite imitações.

LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se à venda, na gerência da *República*, os seguintes:
«Notas para a História Catharinense», pelo capitão de Corveta Lucas Boitoux (um volume de 486 páginas) 5\$000

«A Assembleia das Aves», poema satírico de Marcellino Antônio Dutra (Poetas do Brejo) 18\$000.

Pelo Correio mais 3\$00
«Verbos franceses», de tenente Cantidio Regis.

A obra mais completa para o estudo dos verbos irregulares.

Força Pública

De ordem do Sr. Comandante, faço público que, conforme ordem recebida do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, desde já esta Força está recebendo voluntários para o completo do efectivo do I. Batalhão, aquartelado nesta cidade de Florianópolis, os quais deverão apresentar os documentos exigidos por lei.

Nesta Secretaria prestar-se-há diariamente todas as informações precisas.

Quartel em Florianópolis, 24 de Julho de 1924.

Francisco Barnabé de Britto
2º Tenente Secretario

A D V O G A D O

O Dr. Honório H. C. da Cunha aceita causes communes, cívicas e criminais. Atende a chamados fóra da capital.

Residência e escritório:
Praca Pereira Oliveira, n. 16.
Florianópolis.

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

— REPÚBLICA —

Typographia, pautação e riscado, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos aparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

REPÚBLICA

(Jornal que, effectivamente, é o de maior circulação no Estado)

Tiragem—6.000 exemplares

Correspondentes em todos os municípios do Estado e perminta com todos os jornais do Brasil.

ASSIGNATURAS

Interior e Estados	24\$000
Estrangeiro	36\$000
Semestral:	
Interior e Estados	13\$000
Capital:	
Anno	23\$000
Semestre	12\$000

Annuncios

Os anuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possível.

Indicador

Continuam a ser feitos os pequenos anuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000—10 vezes, 12\$000 1 mês, 20\$000

Industrias e Profissões

O novo regulamento para laçamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n. 39, de 26 de julho último, acha-se à venda na gerência desta folha, a

2\$000 o exemplar
Pelo Correio registrado, 2\$400**Collecção das Leis de 1922****4\$000 o exemplar**
Pelo correio, registrado, 4\$500**C. N. N. Costeira****Caboratório de analyses clínicas****DIRECÇÃO**

Dr. Romílio de Oliveira e P. F. Henrique Braga

RUA TRAJANO, 20

Analyses de urina, fèzes, sangue, leite, etc.

N. B. Encarregado de reopção de material, cobrança, pagamento e entrega de resultado do exame ar. Octacilio Lus.

EXPEDIENTE

das 6 às 15 horas

Paquete

ITAPUCA

Chegará do sul sábado, 4 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Maceió e Recife.

Paquete

ITAPURA

Chegará do norte domingo, 5 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

10 DE OUTUBRO DE 1924

A S 14 HORAS

186 EXTRACÇÃO

PLANO CC

18.000 bilhetes a 16\$000

288.000\$000

menos 25 opo

72.000\$000

75 opo em premios

216.000\$000

PREMIOS

1 premio de	70.000\$000
1	6.000\$000
1	3.000\$000
2 premios de	2.000\$000
5	1.000\$000
10	600\$000
30	200\$000
250	100\$000
400	40\$000
900 2 U. A. dos 1, 2, 3,	4\$000
4º e 5º premios a	36.000\$000
2.600 PREMIOS	RS. 216.000\$000

Do premio maior se deduzira 5% para pagamento dos numeros anteriores "posterior"

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRAÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis anos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

OS CONCESSIONARIOS La Torta & Visconti

Administração
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 21

Florianópolis

B. N. — Os socios componentes da firma concessionária da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

1400

30\$000

42.000\$000

**Empresa Catharinense de Sorteios Limitada**

Séde: Rua João Pinto n. 4—Florianópolis, Santa Catharina

Resultado do 10. sorteio da SERIE ECONOMICA

realizado pela extração de 26 de Setembro de 1924 da

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Número da sorte grande da Loteria de Santa Catharina 15.440.

Números da Serie Economica contemplados com 5.000\$00

15.440 e 15.441.

Foram contemplados os seguintes diplomas:

15226 a 15415 com 10\$000 cada um

15416 a 15425 « 20\$000 « «

15426 a 15434 « 50\$000 « «

15435 a 15437 « 200\$000 « «

15438 « 500\$000 « «

15439 « 1.000\$000 « «

15440 « 5.000\$000 « «

15441 « 5.000\$000 « «

15442 « 1.000\$000 « «

15443 « 500\$000 « «

15444 a 15446 « 200\$000 cada um

15447 a 18456 « 50\$000 « «

15456 a 15485 « 20\$000 « «

15466 a 15616 « 10\$000 « «

O sorteio correspondente ao mês de Outubro de 1924 será realizado pela extração da Loteria de Santa Catharina de 30 de Outubro de 1924.

Florianópolis, 26 de Outubro de 1924.

Visto O Director Gerente

Demóstenes Segui

Fiscal do Governo Federal
13.441 Anna Luisa de Bigoncourt — Morro Grande — Jaguari — na premiada com 5.000\$000